

COMEÇA UMA AMOSTRAGEM PIONEIRA DA DIVERSIDADE DE INSETOS EM PORTUGAL NO ÂMBITO DO PROJETO LISTA VERMELHA DE INVERTEBRADOS

Os entomólogos da equipa do projeto da Lista Vermelha de Invertebrados vão iniciar a 9 de março um intenso trabalho de campo nos 61 Sítios de Importância Comunitária da Rede Natura 2000, com a aplicação de diversas metodologias de amostragem. Estão previstas 12 missões, duas por mês até agosto deste ano, num total de 200 locais a visitar de sul para norte, incluindo seis sessões abertas ao público.

Apesar da elevada riqueza de insetos em Portugal, que poderá ascender a 30 000 espécies, e da sua importância nos ecossistemas terrestres e de água doce, o conhecimento sobre a diversidade das comunidades em muitas zonas do país é inexistente ou claramente insuficiente.

No âmbito do projeto Lista Vermelha de Invertebrados Terrestres e de Água Doce de Portugal Continental será realizado, pela primeira vez em Portugal Continental, um plano de inventariação sistemática de insetos. Este plano passa por visitar todos os Sítios de Importância Comunitária da Rede Natura 2000, estando definidos 200 pontos de amostragem desde o Algarve ao Minho.

Cada missão será realizada por quatro investigadores, que em cada ponto de amostragem irão aplicar as seguintes técnicas: transectos de observação de borboletas e libélulas; batimentos e varrimentos da vegetação para amostragem de insetos polinizadores e que se alimentam de plantas; registo de som de gafanhotos e cigarras; arrastos aquáticos para amostragem de insetos de água doce; pesquisa direta procurando aleatoriamente insetos no solo, nas plantas, debaixo de pedras, nos troncos de árvores e nas flores. Em cada missão está igualmente prevista a colocação de armadilhas específicas: coloridas, que atraem preferencialmente abelhas e moscas; de queda, para espécies que vivem no solo; luminosas, para atrair em particular borboletas noturnas; Malaise, que capturam os insetos voadores por interceção do voo.

As missões têm uma duração de 7 dias e irão decorrer até agosto, duas vezes por mês. A primeira começa já no próximo dia 9 de março e dirige-se à costa sudoeste e barlavento algarvio. Segue-se o sotavento e o Guadiana, progredindo, de sul para norte, até aos Sítios de Importância Comunitária de Trás-os-Montes, terminando no Minho (ver Tabela 1).

Este esforço pioneiro de amostragem de insetos pretende igualmente promover a colaboração do público. Os interessados neste tema são convidados a participar aos domingos de manhã, uma vez por mês, numa série de seis sessões públicas, em que os investigadores estarão disponíveis para dar

Beneficiário



Parceiro



Cofinanciamento



a conhecer o projeto e envolver os participantes na recolha de informação utilizando diferentes metodologias (ver locais e calendário das sessões públicas na Figura 1).

Este trabalho será determinante para obter informação atualizada sobre a distribuição das espécies, especialmente em relação às 11 espécies de insetos listadas na Diretiva Habitats e, como tal, protegidas em território nacional (ver exemplos na Figura 2). Contribuirá também para o melhor conhecimento da diversidade, biologia e ecologia das espécies da nossa entomofauna, permitindo assim avaliar o seu risco de extinção em Portugal Continental.

Para além dos insetos, o projeto inclui a avaliação do risco de extinção de espécies alvo pertencentes a outros grupos de invertebrados, nomeadamente, aranhas, crustáceos de água doce, gastrópodes e bivalves. O projeto conta também com a criação de uma plataforma web de armazenamento e gestão de informação, onde será disponibilizada informação a múltiplos utilizadores: técnicos, investigadores, entidades públicas e privadas com ação na conservação da biodiversidade e gestão de recursos naturais, bem como o público em geral, potenciando a sensibilização da sociedade para a conservação de invertebrados no nosso país.

O projeto Lista Vermelha de Invertebrados Terrestres e de Água Doce de Portugal Continental teve início em junho de 2018, financiado pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e pelo Fundo Ambiental. Tem como beneficiário a FCIências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências e como parceiro o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. A coordenação científica é do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e conta como parceiros de execução o TAGIS - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, a BIOTA – Estudos e Divulgação em Ambiente e a associação Biodiversidade para Todos. Participam ainda diversas entidades, entre elas a SPEN - Sociedade Portuguesa de Entomologia e o IPM – Instituto Português de Malacologia, e quase uma centena de investigadores pertencentes a centros de investigação de todo o país e de instituições estrangeiras.

Mais informações:

Carla Rego

cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Fciências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências

cjreg@fciencias-id.pt

Tm. 966430697

Beneficiário



Parceiro



Cofinanciamento



Tabela 1 – Plano de inventariação de insetos em Portugal Continental | 2019.

Missão	Datas	Regiões	Sessões públicas
I	9 a 16 mar	Costa Sudoeste e Barlavento	
II	23 a 30 mar	Sotavento e Guadiana	Estação da Biodiversidade da Ribeira do Vascão (24 Março) Apoio: CM Mértola
III	6 a 13 abr	Alentejo interior	
IV	20 a 27 abr	Alentejo litoral	Praia da Aberta Nova (21 Abril) Apoio: CM Grândola
V	4 a 11 mai	Estremadura	
VI	18 a 25 mai	Serras calcárias do centro e Lousã	Olhos de Água do Alviela (19 Maio) Apoio: Centro Ciência Viva de Alviela
VII	1 a 8 jun	Litoral centro	
VIII	15 a 22 jun	Maciço central e Malcata	Museu Natural da Eletricidade (16 Junho) Apoios: CISE- Centro de Interpretação da Serra da Estrela
IX	29 jun a 6 jul	Douro Internacional, rios Sabor e Maçãs	
X	13 a 20 jul	Bragança	Biospots da Barragem do Prada (14 Julho) Apoio: Parque Biológico de Vinhais
XI	27 jul a 3 ago	Freita, Paiva, Montemuro e Alvão/Marão	
XII	10 a 17 ago	Litoral Norte, Minho, Lima, Peneda/Gerês	Estação da Biodiversidade de Montedor (11 Ago) Apoio: CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo

Beneficiário



Parceiro



Cofinanciamento



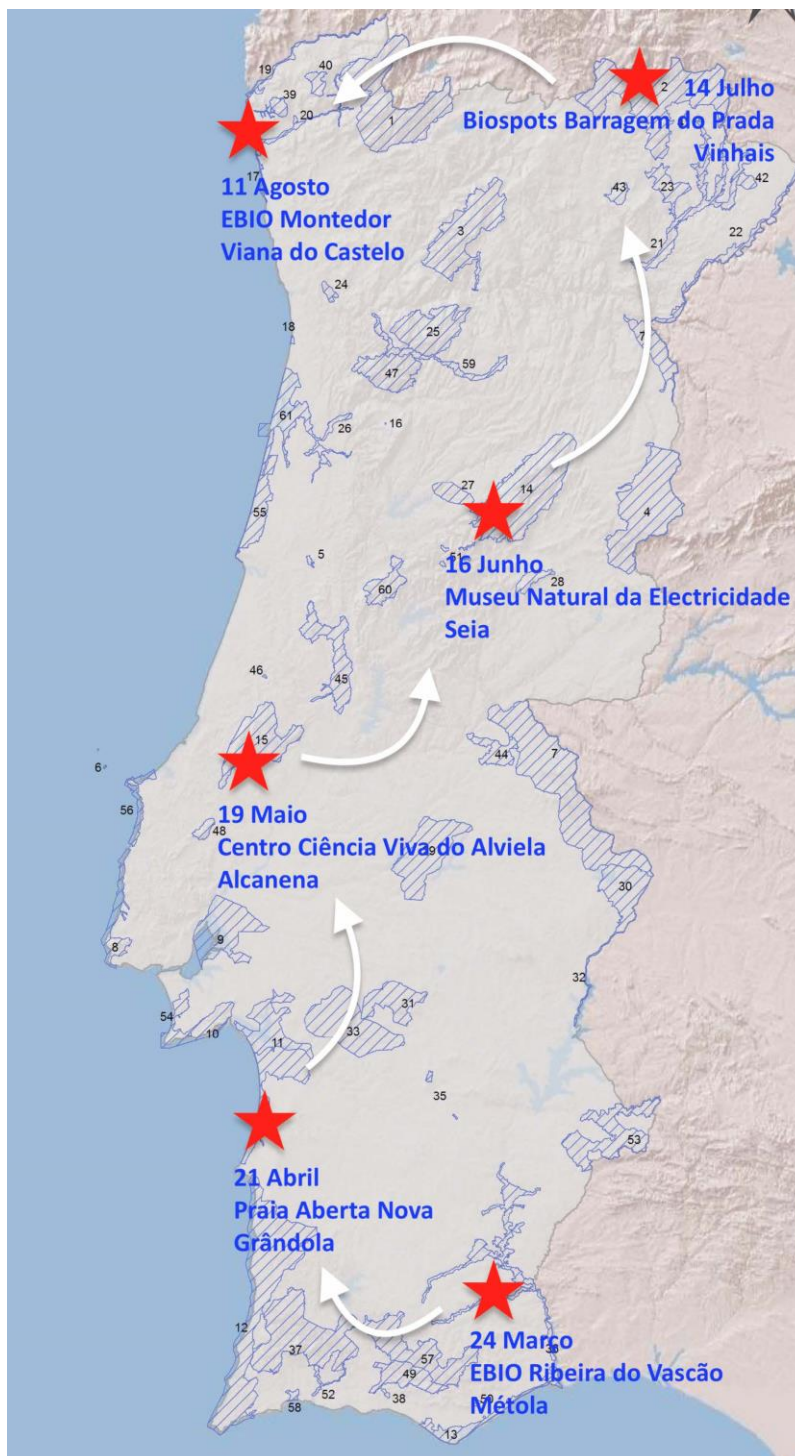


Figura 1 – Localização e calendário das sessões públicas de amostragem de insetos.

Beneficiário



Parceiro

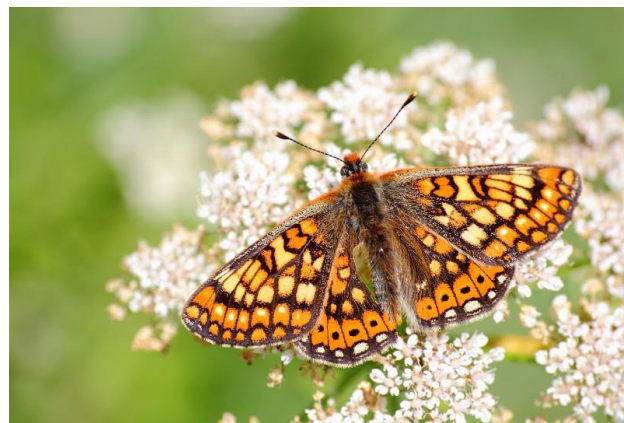


Cofinanciamento





Louva-a-deus-dos-olhos-pontiagudos
Apteromantis aptera



Aurinia
Euphydryas aurinia



Vaca-loura
Lucanus cervus



Macromia
Macromia splendens

Figura 2 – Exemplos de insetos pertencentes à Diretiva Habitats.

Beneficiário



Parceiro



Cofinanciamento

